



Brasil tem maior carga tributária e menor exposição à crise

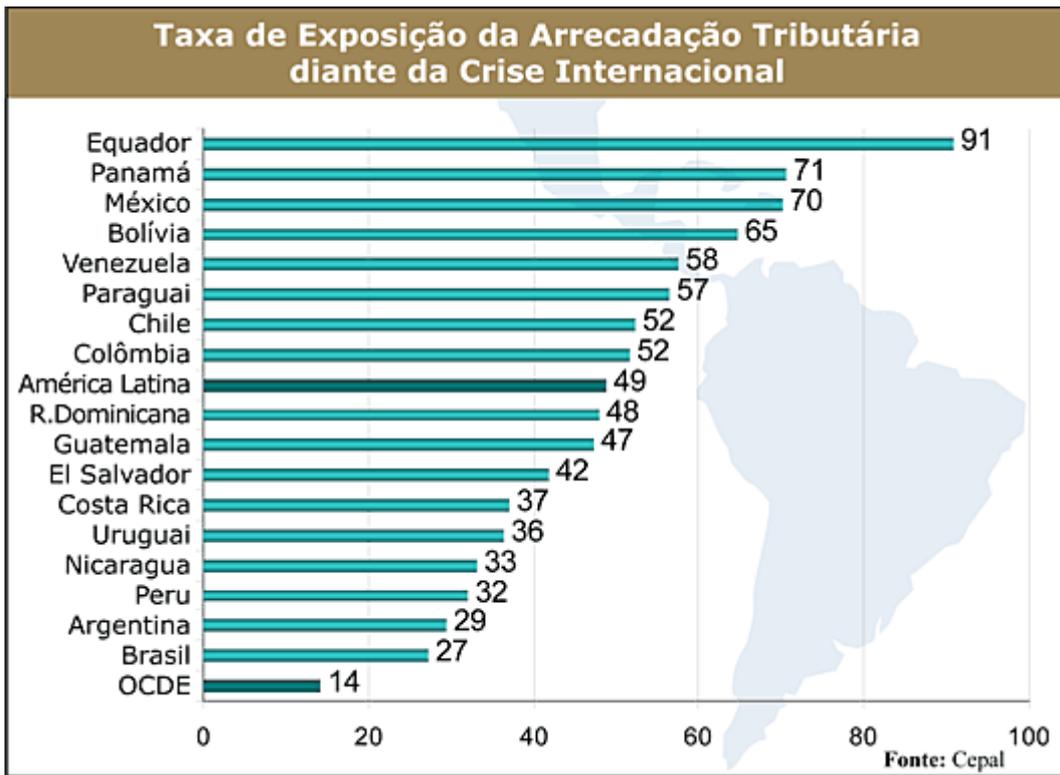
A carga tributária no Brasil corresponde a 36% do PIB do País e é a maior da América Latina, segundo dados divulgados pela Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe), instituição de pesquisa econômica da ONU para a América Latina. A pesquisa indica que, apesar da alta carga tributária ou em decorrência disso mesmo, a arrecadação de tributos do país é a que tem menor grau de risco diante da crise econômica mundial.

A pesquisa foi apresentada durante o Fórum da Europa e da América Latina, que termina nesta quarta-feira (20/5), em Montevideu, Uruguai. No ranking dos países com maior carga tributária a Argentina, com 29%, aparece em segundo lugar e o Uruguai em terceiro (24%). Em último lugar, vem o Haiti, com carga tributária correspondente a 10% do PIB.

O estudo intitulado O Papel da Política Tributária diante da Crise Global: Consequências e Perspectivas, analisou 19 países da região e considerou dados de 2007. Segundo os autores Juan Pablo Jiménez, da Divisão de Desenvolvimento Econômico da Cepal, e Juan Carlos Gómez Sabaini, consultor do organismo, os países que mais cobram impostos hoje são os "menos expostos" aos efeitos da crise econômica internacional. Eles fizeram uma comparação entre os efeitos macroeconômicos sobre a arrecadação fiscal.

A pesquisa caracteriza o Equador, Panamá, México e Bolívia como os mais expostos, "por sua alta dependência de receitas provenientes da exploração de recursos naturais", baixo nível de carga tributária e "peso significativo do imposto sobre importações nos recursos tributários (com exceção do México). O Brasil está entre os países com menor exposição à crise, junto com Costa Rica, Uruguai, Nicarágua, Peru e Argentina.

Jeferson Heroico



Date Created

20/05/2009